



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ANO DE 2019

Índice

Balanço 31 de Dezembro de 2019.....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas - Período findo em 31 de Dezembro de 2019.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2018.....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2019.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Período findo em 31 de Dezembro de 2019.....	8
Demonstração de resultados # Respostas Sociais – Crianças e Juventude.....	9
Demonstração de Resultados # Respostas Sociais – Anciania/Comunidade.....	10
Demonstração de Resultados # Outras Atividades/Projetos/Programas.....	11
Anexo.....	12
1. Identificação da Entidade.....	12
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	13
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	13
3.1. Bases de Apresentação.....	13
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	14
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	20
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	20
6. Ativos Intangíveis.....	21
7. Locações.....	22
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	23
9. Inventários.....	23
10. Rédito.....	23
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	24
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	24
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	24
14. Imposto sobre o Rendimento.....	24
15. Benefícios dos empregados.....	25
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	26
17. Outras Informações.....	26
17.1. Investimentos Financeiros.....	26
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	26
17.3. Créditos a receber.....	27
17.4. Outros ativos correntes.....	27
17.5. Perdas por imparidade subtraídas das reversões.....	27
17.6. Diferimentos.....	27
17.7. Outros Ativos Financeiros.....	28
17.8. Caixa e Depósitos Bancários.....	28
17.9. Fundos Patrimoniais.....	28
17.10. Fornecedores.....	28
17.11. Estado e Outros Entes Públicos.....	28
17.12. Outros passivos correntes.....	29
17.13. Fornecimentos e serviços externos.....	29
17.14. Outros rendimentos.....	30
17.15. Outros gastos.....	30
17.16. Resultados Financeiros.....	30
17.17. Acontecimentos subsequentes à data de Balanço em 31/12/2019.....	30

Balço 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4.372.407,66	4.634.151,31
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	103.923,81	97.187,01
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		4.476.331,47	4.731.338,32
Ativo corrente			
Inventários	9	84.423,54	89.372,71
Créditos a receber	17.3	44.647,07	80.754,77
Estado e outros entes públicos	17.11	21.011,24	36.786,19
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2	5.154,50	6.099,00
Outros ativos correntes	17.4	416.897,02	254.736,83
Diferimentos	17.6	250.916,91	82.370,82
Caixa e depósitos bancários	17.8	471.678,78	412.660,31
Subtotal		1.294.729,06	962.780,63
Total do Ativo		5.771.060,53	5.694.118,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	17.9	273.714,36	273.714,36
Resultados transitados	17.9	2.071.788,94	1.942.352,46
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.9	2.300.319,91	2.414.518,98
Resultado Líquido do período		8.922,40	129.436,48
Total do fundo do capital		4.654.745,61	4.760.022,28
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.10	213.849,71	216.015,08
Estado e outros entes públicos	17.11	85.572,23	81.039,83
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	1.964,95	8.970,56
Diferimentos	17.6	167.331,09	20.702,10
Outros passivos correntes	17.12	647.596,94	607.369,10
Subtotal		1.116.314,92	934.096,67
Total do passivo		1.116.314,92	934.096,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.771.060,53	5.694.118,95

SANTARÉM, 04 DE JUNHO 2020
O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A MESA ADMINISTRATIVA,

Demonstração dos Resultados por Naturezas - Período findo em 31 de Dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	+	1.742.096,71	1.680.584,18
Subsídios, doações e legados à exploração	+	2.531.033,57	2.498.811,86
Variação nos inventários da produção	+/-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	+	213.668,82	209.936,23
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(764.029,04)	(741.613,38)
Fornecimentos e serviços externos	-	(792.710,70)	(725.104,26)
Gastos com pessoal	-	(3.523.610,98)	(3.377.347,77)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	(19.972,94)	(7.835,86)
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	3.117,87	(454,06)
Outros rendimentos	+	776.478,04	738.866,13
Outros gastos	-	(14.374,80)	(7.645,15)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	151.696,55	268.197,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(147.588,78)	(139.964,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	4.107,77	128.233,39
Juros e rendimentos similares obtidos	+	5.154,75	1.635,64
Juros e gastos similares suportados	-	(340,12)	(432,55)
Resultado antes de impostos	=	8.922,40	129.436,48
Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	0,00
Resultado líquido do período	=	8.922,40	129.436,48

SANTARÉM, 04 DE JUNHO 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A MESA ADMINISTRATIVA,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO DE 2019

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	273.714,36	0,00	0,00	2.072.282,57	0,00	0,00	2.164.410,87	(62.531,80)	4.447.876,00		4.447.876,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico										0,00		0,00
Alterações de políticas contábilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00
Realização excedentes revalorização										0,00		0,00
Excedentes revalorização										0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	17.9				(129.930,11)			250.108,11	62.531,80	182.709,80		182.709,80
	2	0,00	0,00	0,00	(129.930,11)	0,00	0,00	250.108,11	62.531,80	182.709,80	0,00	182.709,80
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								129.436,48	129.436,48		129.436,48
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								191.968,28	312.146,28	0,00	312.146,28
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+5	273.714,36	0,00	0,00	1.942.352,46	0,00	0,00	2.414.518,98	129.436,48	4.760.022,28	0,00	4.760.022,28

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO DE 2019

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2019

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	273.714,36	0,00	0,00	1.942.352,46	0,00	0,00	2.414.518,98	129.436,48	4.760.022,28	0,00	4.760.022,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contábilístico										0,00		0,00
Alterações de políticas contábilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00
Realização excedentes revalorização										0,00		0,00
Excedentes revalorização										0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	17.9				129.436,48			(114.199,07)	(129.436,48)	(114.199,07)		(114.199,07)
	7	0,00	0,00	0,00	129.436,48	0,00	0,00	(114.199,07)	(129.436,48)	(114.199,07)	0,00	(114.199,07)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								8.922,40	8.922,40		8.922,40
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								(120.514,08)	(105.276,67)	0,00	(105.276,67)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	273.714,36	0,00	0,00	2.071.788,94	0,00	0,00	2.300.319,91	8.922,40	4.654.745,61	0,00	4.654.745,61

SANTARÉM, 04 DE JUNHO 2020
O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A MESA ADMINISTRATIVA,

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Período findo em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		2.209.590,77	2.150.429,12
<i>Recebimentos de subsídios</i>		2.347.018,98	2.365.441,92
<i>Recebimentos de rendas rusticas e urbanas</i>		208.974,83	206.688,01
<i>Pagamentos de subsídios</i>			
<i>Pagamentos de apoios</i>			
<i>Pagamentos de bolsas</i>			
<i>Pagamento a fornecedores</i>		(1.626.109,43)	(1.604.702,08)
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		(3.176.321,62)	(3.006.153,50)
Caixa gerada pelas operações		(36.846,47)	111.703,47
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<i>Outros recebimentos/pagamentos</i>		(90.057,98)	(157.097,60)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(126.904,45)	(45.394,13)
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(136.505,99)	(33.504,07)
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		287.500,00	0,00
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Ativos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		885,85	795,34
<i>Dividendos</i>		4.268,90	840,30
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		156.148,76	(31.868,43)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		29.850,05	273.836,98
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		(75,89)	(422,43)
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções do fundo</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		29.774,16	273.414,55
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		59.018,47	196.151,99
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		412.660,31	216.508,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período		471.678,78	412.660,31

SANTARÉM, 04 DE JUNHO 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A MESA ADMINISTRATIVA,

Demonstração de resultados # Respostas Sociais – Crianças e Juventude

Descrição das Contas	LIJ Lar dos Rapazes	CAT Primeiro Passo	Creche Os Amiguinhos	Educação Pré-Escolar Os							TOTAL Infância Juventude
Vendas e serviços prestados	6.209,84	9.035,08	93.454,40	89.668,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.367,71
Subsídios, doações e legados à explor.	106.687,34	137.245,58	167.414,66	142.654,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	554.002,17
Variações inventários produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	9.414,62	10.795,44	12.116,89	9.923,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.250,45
Custo merc. vend. mat. consumidas	(26.114,75)	(17.747,19)	(26.859,76)	(29.090,48)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(99.812,18)
Fornecimento e serviços externos	(26.281,52)	(16.835,90)	(42.260,65)	(54.190,63)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(139.568,70)
Gastos com pessoal	(150.066,75)	(164.800,64)	(217.215,29)	(190.817,77)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(722.900,45)
Reversões	3,43	3,43	14,04	16,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,47
Perdas por imparidade	(10,56)	(10,56)	(43,22)	(275,16)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(339,50)
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções justo valor	129,30	140,37	233,37	226,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	729,87
Outros rendimentos e ganhos	7.499,29	2.223,10	6.844,33	11.066,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.632,73
Outros gastos e perdas	(254,74)	(265,59)	(753,04)	(908,77)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(2.182,14)
RADGFI	(72.784,50)	(40.216,88)	(7.054,27)	(21.726,92)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(141.782,57)
Gastos/reversões deprec. e Amortização	(10.985,70)	(2.729,98)	(6.944,26)	(8.102,85)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(28.762,79)
Resultado operacional	(83.770,20)	(42.946,86)	(13.998,53)	(29.829,77)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(170.545,36)
Juros e rendimentos similares obtidos	129,39	129,39	527,35	624,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.410,35
Juros e gastos similares suportados	(7,86)	(7,87)	(31,88)	(37,71)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(85,32)
Resultado antes de impostos	(83.648,67)	(42.825,34)	(13.503,06)	(29.243,26)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(169.220,33)
Imposto sobre rendimento período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	(83.648,67)	(42.825,34)	(13.503,06)	(29.243,26)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(169.220,33)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO DE 2019

Demonstração de Resultados # Respostas Sociais – Anciania/Comunidade

Descrição das Contas	Centro de Dia	Serviço Apoio Domiciliário	ERPI Grandes Dependentes	ERPI de Santarém	UCCLDM Hospital Jesus Cristo	ERPI de S. Domingos	CAT Emergência Idosos	CAAS Novo Rumo	Cantina Social	Rendimento Social Inserção	TOTAL Anciania / Comunidade
Vendas e serviços prestados	166.128,22	207.184,32	355.481,26	213.898,66	115.779,28	405.533,60	63.900,36	241,45	0,00	0,00	1.528.147,15
Subsídios, doações e legados à explor.	70.532,14	380.922,95	278.868,13	146.900,98	364.639,05	362.074,84	87.631,83	82.521,47	43.995,00	96.236,94	1.914.323,33
Variações inventários produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	12.680,55	26.297,36	35.565,44	16.224,76	19.315,48	35.701,25	7.966,89	4.209,71	0,00	6.192,16	164.153,60
Custo merc. vend. mat. consumidas	(42.992,83)	(102.834,84)	(119.335,04)	(59.071,74)	(104.444,41)	(145.024,07)	(31.985,26)	(20.726,14)	(31.155,54)	(2.413,97)	(659.983,84)
Fornecimento e serviços externos	(39.399,81)	(55.046,79)	(70.875,56)	(40.512,04)	(77.770,36)	(97.958,40)	(17.704,73)	(13.196,63)	(853,74)	(3.974,97)	(417.293,03)
Gastos com pessoal	(190.851,61)	(379.902,46)	(550.128,30)	(249.176,07)	(412.795,18)	(579.825,63)	(121.899,18)	(66.288,66)	(11.985,72)	(105.648,99)	(2.668.501,80)
Reversões	14,28	29,46	2.714,28	8,89	6,04	18,61	2.130,19	4,21	0,00	0,00	4.925,96
Perdas por imparidade	(44,08)	(2.387,45)	(1.804,03)	(27,31)	(18,48)	(57,32)	(11,49)	(13,21)	0,00	(16,10)	(4.379,47)
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções justo valor	215,60	434,15	482,28	230,05	335,79	524,46	109,73	71,10	0,00	32,47	2.435,63
Outros rendimentos e ganhos	7.550,25	9.228,72	20.729,23	7.343,41	29.504,16	16.087,22	8.298,77	2.013,77	0,00	466,22	101.221,75
Outros gastos e perdas	(746,10)	(1.635,10)	(1.129,61)	(556,75)	(3.145,29)	(1.820,25)	(246,57)	(229,85)	0,00	(298,86)	(9.808,38)
RADGFI	(16.913,39)	82.290,32	(49.431,92)	35.262,84	(68.593,92)	(4.745,69)	(1.809,46)	(11.392,78)	0,00	(9.425,10)	(44.759,10)
Gastos/reversões deprec. e Amortização	(8.379,66)	(11.445,80)	(5.709,47)	(2.570,07)	(20.425,72)	(9.383,76)	(2.380,55)	(622,43)	0,00	(240,92)	(61.158,38)
Resultado operacional	(25.293,05)	70.844,52	(55.141,39)	32.692,77	(89.019,64)	(14.129,45)	(4.190,01)	(12.015,21)	0,00	(9.666,02)	(105.917,48)
Juros e rendimentos similares obtidos	538,15	1.108,26	538,15	333,54	225,78	699,49	139,71	161,32	0,00	0,00	3.744,40
Juros e gastos similares suportados	(32,51)	(67,00)	(32,72)	(20,23)	(13,84)	(42,47)	(8,49)	(9,75)	0,00	(11,89)	(238,90)
Resultado antes de impostos	(24.787,41)	71.885,78	(54.635,96)	33.006,08	(88.807,70)	(13.472,43)	(4.058,79)	(11.863,64)	0,00	(9.677,91)	(102.411,98)
Imposto sobre rendimento período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	(24.787,41)	71.885,78	(54.635,96)	33.006,08	(88.807,70)	(13.472,43)	(4.058,79)	(11.863,64)	0,00	(9.677,91)	(102.411,98)

Demonstração de Resultados # Outras Atividades/Projetos/Programas

Descrição das Contas	UTIS	Atividade Agrícola	Praça de Toiros	Encadernação	Património		Outros Projetos Programas		Centro Recursos Gab.Consult.	Gestão Órgãos Históricos	TOTAL
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	13.987,00	0,00		0,00		1.594,85	0,00	15.581,85
Subsídios, doações e legados à explor.	0,00	0,00	0,00	0,00	23.378,36		6.429,57		0,00	32.900,14	62.708,07
Variações inventários produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	1.405,70	0,00	100,19	1.018,42	4.740,46		0,00		0,00	0,00	7.264,77
Custo merc. vend. mat. consumidas	(828,94)	(27,53)	(29,54)	(835,25)	(2.511,76)		0,00		0,00	0,00	(4.233,02)
Fornecimento e serviços externos	(31.790,82)	(16.446,17)	(33.554,17)	(434,35)	(119.579,45)		0,00		0,00	(34.044,01)	(235.848,97)
Gastos com pessoal	(38.241,41)	(616,44)	(1.998,59)	(16.893,92)	(74.458,37)		0,00		0,00	0,00	(132.208,73)
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	(447,95)	(1,84)	(1,84)	(1,84)	(19.763,93)		0,00		0,00	0,00	(20.217,40)
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções justo valor	0,00	(5,28)	(3,77)	7,30	(45,88)		0,00		0,00	0,00	(47,63)
Outros rendimentos e ganhos	80.841,15	23.159,33	38.758,64	14,98	498.891,83		3.137,70		2.819,93	0,00	647.623,56
Outros gastos e perdas	(168,12)	(458,07)	(1.066,37)	(37,84)	(281,05)		0,00		(18,00)	(354,83)	(2.384,28)
RADGFI	10.769,61	5.604,00	2.204,55	(3.175,50)	310.370,21	0,00	9.567,27	0,00	4.396,78	(1.498,70)	338.238,22
Gastos/reversões deprec. e Amortização	(998,34)	(2.129,96)	(9,08)	(9,08)	(42.249,29)		(12.271,86)		0,00	0,00	(57.667,61)
Resultado operacional	9.771,27	3.474,04	2.195,47	(3.184,58)	268.120,92	0,00	(2.704,59)	0,00	4.396,78	(1.498,70)	280.570,61
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	(1,36)	(1,36)	(1,38)	(11,80)		0,00		0,00	0,00	(15,90)
Resultado antes de impostos	9.771,27	3.472,68	2.194,11	(3.185,96)	268.109,12	0,00	(2.704,59)	0,00	4.396,78	(1.498,70)	280.554,71
Imposto sobre rendimento período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	9.771,27	3.472,68	2.194,11	(3.185,96)	268.109,12	0,00	(2.704,59)	0,00	4.396,78	(1.498,70)	280.554,71

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, com sede em Largo Cândido dos Reis, concelho de Santarém, distrito de Santarém, encontra-se registada com o registo definitivo nº 30/82 em 04/06/1982, como Instituição Particular de Solidariedade Social, com Estatutos aprovados nos termos do Art.º 7º do Decreto-Lei 119/83, de 25 de Fevereiro, na Direção Geral de Ação Social, tendo portanto e nos termos do Art.º 8 do referido Estatuto, adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Publica. Tem como atividade principal o exercício da Ação Social.

A **Santa Casa da Misericórdia de Santarém**, fundada em 1500, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, situada na cidade de Santarém.

A atividade principal da Instituição é o exercício da Ação Social. É uma Associação de Fiéis constituída na Ordem Jurídica Canónica e reconhecida pelo Estado Português, cuja orientação estratégica se desenvolve de acordo com Catorze Obras de Misericórdia:

- 1 **Sete Obras Espirituais** – Ensinar os simples; Dar bom conselho a quem o pede; Castigar com caridade os que erram; Consolar os tristes desconsolados; Perdoar a quem errou; Sofrer as injúrias com paciência; Rogar a Deus pelos vivos e defuntos;
- 2 **Sete Obras Corporais** – Remir os Cativos; Visitar os presos; Curar os enfermos; Cobrir os nus; Dar de comer aos famintos; Dar pousada aos peregrinos e pobres; Enterrar os mortos.

É pela prática das Obras de Misericórdia que a Instituição prossegue aquela que continua a ser a sua Missão: ***“Agir concertada e integradamente na comunidade que a envolve, melhorando as condições de vida da sua população, prestando, criando e desenvolvendo serviços nas áreas social e da saúde adequados às necessidades das pessoas/indivíduos e promovendo a solidariedade, a qualidade de vida e a dignidade humana.”***

“A SCMS visa ser uma instituição de referência pela qualidade nas áreas social e da saúde a nível local, nacional e transnacional.”

A SCMS definiu a sua **Visão**, assente nos seguintes **Valores**:

- **Justiça;**
- **Ética;**
- **Solidariedade;**
- **Equidade;**
- **Qualidade.**

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir, dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística, e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços, ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas foram ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados pelo custo de aquisição, o qual inclui não só custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são depreciables.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da vida útil estimada e são as seguintes:

Descrição	Vida útil estimada	
	Anos	Taxa
Terrenos e recursos naturais	0	0,00%
Edificações ligeiras	6	16,66%
Edificações afetas à indústria agropecuária	25	4,00%

Outros edifícios e construções	50	2,00%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	20,00%
Ferramentas e utensílios	4	25,00%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Equipamento informático	5	20,00%

Os gastos com depreciações são reconhecidos na Demonstração de Resultados por Naturezas, na rubrica de Gastos com Depreciações e Amortizações.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem, (calculado como a diferença entre o valor de venda menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desreconhecido.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

A Instituição é possuidora de “*Bens do património histórico e cultural*”, nomeadamente arte sacra, mas não estão ainda reconhecidos contabilisticamente.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos, se e somente se, gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Os valores constantes nas rubricas de “*Propriedades de Investimento*” foram transferidos para as rubricas de enquadramento de “*Ativos Fixos Tangíveis*”.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano e os efeitos dessas possíveis alterações, são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

A imparidade dos ativos intangíveis é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

Descrição	Vida útil estimada	
	Anos	Taxa
Programas de computador	3	33,33%

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados, na rubrica de gastos de depreciação e amortização.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar, tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por

contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade, inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor, de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários, para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado e para os bens doados o justo valor.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Misericórdia se constitui parte, na respetiva relação contratual, ao justo valor.

- Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes desta rubrica, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

- Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “*Créditos a receber*” e as “*outros ativos correntes*” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos, que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

- Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação tem ocorrência em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações destes reconhecidos por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

- Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações, que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que, a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial, os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço, o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), condicionada à observância continuada dos requisitos mencionados no n.º 3 do referido artigo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade possui “*Ativos Fixos Tangíveis*” do domínio público, mas não se encontram valorizados e contabilizados por se desconhecer o seu justo valor.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A Entidade possui “*Bens do património histórico, artístico e cultural*”, mas não se encontram valorizados e contabilizados por se desconhecer o seu justo valor.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO DE 2019

	Saldo em 01/01/2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2018
Gasto						
Terrenos e recursos naturais	1.175.388,55	40.735,69	(10.462,50)	0,00	0,00	1.205.661,74
Edifícios e outras construções	6.402.683,31	117.789,18	(31.387,50)	0,00	0,00	6.489.084,99
Equipamento básico	1.552.733,79	30.988,01	(1.150,00)	0,00	0,00	1.582.571,80
Equipamento de transporte	378.121,46	0,00	0,00	0,00	0,00	378.121,46
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	252.347,96	3.666,06	0,00	0,00	0,00	256.014,02
Outros Ativos fixos tangíveis	101.084,85	0,00	0,00	0,00	0,00	101.084,85
Ativos fixos tangíveis em curso	57.530,79	91.298,94	0,00	(7.566,39)	0,00	141.263,34
Total	9.919.890,71	284.477,88	(43.000,00)	(7.566,39)	0,00	10.153.802,20
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.204.715,84	115.026,75	(31.387,50)	0,00	0,00	3.288.355,09
Equipamento básico	1.497.223,25	33.622,62	(1.150,00)	0,00	0,00	1.529.695,87
Equipamento de transporte	353.874,06	13.247,40	0,00	0,00	0,00	367.121,46
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	247.640,15	7.228,88	0,00	0,00	0,00	254.869,03
Outros Ativos fixos tangíveis	77.488,56	2.120,88	0,00	0,00	0,00	79.609,44
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.380.941,86	171.246,53	(32.537,50)	0,00	0,00	5.519.650,89

	Saldo em 01/01/2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Gasto						
Terrenos e recursos naturais	1.205.661,74	0,00	(75.064,48)	0,00	0,00	1.130.597,26
Edifícios e outras construções	6.489.084,99	0,00	(225.193,42)	0,00	0,00	6.263.891,57
Equipamento básico	1.582.571,80	30.494,49	0,00	17.315,79	0,00	1.630.382,08
Equipamento de transporte	378.121,46	30.835,24	0,00	0,00	0,00	408.956,70
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	256.014,02	6.564,49	0,00	213,77	0,00	262.792,28
Outros Ativos fixos tangíveis	101.084,85	0,00	0,00	0,00	0,00	101.084,85
Ativos fixos tangíveis em curso	141.263,34	136.505,99	0,00	(261.020,16)	0,00	16.749,17
Total	10.153.802,20	204.400,21	(300.257,90)	(243.490,60)	0,00	9.814.453,91
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.288.355,09	84.894,75	(225.193,42)	0,00	0,00	3.148.056,42
Equipamento básico	1.529.695,87	40.769,23	0,00	0,00	0,00	1.570.465,10
Equipamento de transporte	367.121,46	15.367,04	0,00	0,00	0,00	382.488,50
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	254.869,03	4.436,88	0,00	0,00	0,00	259.305,91
Outros Ativos fixos tangíveis	79.609,44	2.120,88	0,00	0,00	0,00	81.730,32
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5.519.650,89	147.588,78	(225.193,42)	0,00	0,00	5.442.046,25

Os quadros anteriores incluem um ativo detido com restrição (usufruto da doadora), referente ao prédio rústico situado na Rua do Monte, nº 16, em Santarém, no valor de 19.945,98€.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade possui “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público, mas não se encontram valorizados e contabilizados por se desconhecer o seu justo valor.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01/01/2018	/	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2018
Gasto						
<i>Goodwill</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	33.501,79	0,00	0,00	0,00	0,00	33.501,79
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	33.501,79	0,00	0,00	0,00	0,00	33.501,79
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	33.501,79	0,00	0,00	0,00	0,00	33.501,79
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	33.501,79	0,00	0,00	0,00	0,00	33.501,79

	Saldo em 01/01/2019	/	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2019
Gasto						
<i>Goodwill</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	33.501,79	0,00	0,00	0,00	0,00	33.501,79
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	33.501,79	0,00	0,00	0,00	0,00	33.501,79
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	33.501,79	0,00	0,00	0,00	0,00	33.501,79
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	33.501,79	0,00	0,00	0,00	0,00	33.501,79

7. Locações

A Entidade em 2019 detinha ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários Contratados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	1.964,95	0,00	1.964,95	8.970,56	0,00	8.970,56
Total	1.964,95	0,00	1.964,95	8.970,56	0,00	8.970,56

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01/12/2018	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário em 31/12/2018	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário em 31/12/2019
Mercadorias	29.969,99	0,00	0,00	29.896,40	0,00	0,00	29.762,06
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	55.001,92	746.087,77	0,00	59.476,31	759.214,21	0,00	54.661,48
Produtos Acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	84.971,91	746.087,77	0,00	89.372,71	759.214,21	0,00	84.423,54

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	741.613,38	764.029,04
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 2.416,76€;
- Matérias Subsidiárias: 52.244,72€.

Os valores da rubrica “*Mercadorias*” dizem respeito à aquisição de diversas publicações literárias relacionadas com o património histórico e cultural da Misericórdia.

10. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019			2018	
	Valor	Proporção	Variação	Valor	Proporção
Vendas	66.999,76	3,83%	12,15%	59.743,55	3,55%
Prestação de Serviços	1.675.096,95	95,87%	3,35%	1.620.840,63	96,35%
Quotas dos utilizadores	0,00	0,00%		0,00	0,00%
Quotas e Joias	5.404,00	0,31%	6,63%	5.068,00	0,30%
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00%		0,00	0,00%
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00%		0,00	0,00%
Matrículas e mensalidades de utentes	1.669.692,95	95,56%	3,34%	1.615.772,63	96,05%
Juros	885,85	0,05%	11,38%	795,34	0,05%
Royalties	0,00	0,00%		0,00	0,00%
Dividendos	4.268,90	0,24%	408,02%	840,30	0,05%
TOTAIS	1.747.251,46	100,00%	3,87%	1.682.219,82	100,00%

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

No período de 2019, não ocorreram variações relativas a provisões:

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	2.465.776,52	2.398.867,34
Acordo cooperação - Creches	167.153,85	154.519,64
Acordo cooperação - Jardins de Infância	121.784,85	118.455,48
Acordo cooperação - CATL	0,00	3.991,98
Acordo cooperação - Lares e internatos crianças e jovens	243.804,96	235.559,52
Acordo cooperação - Refeitórios	126.436,80	135.188,60
Acordo cooperação - ERPI Santarém	146.736,06	140.211,81
Acordo cooperação - ERPI S. Domingos	304.155,78	295.074,45
Acordo cooperação - Centros de dia	70.266,00	67.890,00
Acordo cooperação - Apoio domiciliário	380.374,86	347.932,90
Acordo cooperação - Residências para idosos	278.601,99	279.068,66
Acordo cooperação - Centros acolhimento (CATEI)	87.562,80	87.562,80
Acordo cooperação - Unidade Cuidados Continuados	364.527,46	359.630,94
Compensação salarial (Pré-Escolar)	20.561,04	25.511,04
Complementos de dependência	535,85	951,21
Complementos vagas reservadas Seg. Social ERPI	57.037,28	51.633,55
Acordo cooperação - Rendimento social de inserção	96.236,94	95.684,76
Apoios do Governo	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00
Total	2.465.776,52	2.398.867,34

Descrição	2019	2018
Subsídios de outras entidades	65.257,05	99.944,52
Total	65.257,05	99.944,52

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, não houve efeito resultante das alterações das taxas de câmbio.

14. Imposto sobre o Rendimento

As atividades desenvolvidas durante os anos de 2018 e 2019, não foram passíveis de tributação sobre o rendimento.

15. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos sociais são os especificados no quadro seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Eng.º Mário Augusto Henriques Rebelo
	Dr. Alexandre António Oliveira Reis
	Eng.º Nuno Tiago dos Santos Russo

MESA ADMINISTRATIVA	
Provedor	Eng.º Herminio Paiva Fernandes Martinho
Vice-	Dra. Eva Marona de Carvalho Serra de Castro Palha
Secretário	Eng.º João Carlos Véstia Arsénio
Tesoureiro	Jorge Manuel Milheiro Segundo dos Santos
1.º Vogal	Dra. Ana Maria da Costa de Sousa Ramos Ramalho Ribeiro
2.º Vogal	Eng.º Fernando Gonçalves Ribeiro Trindade
3º Vogal	Gonçalo Maria Pereira Rego Sepúlveda
Suplentes	Dra. Marta Maria de Oliveira de Avillez Mascarenhas
	Eng.º João Miguel Resende Fonseca de Oliveira
	Dra. Maria Fernanda de Sousa Castro Martins Romeiras

CONSELHO FISCAL	
Presidente	Dr. João Sanches Peres
	Dr. Gonçalo Bernardes Silva Rosa Eloy
	Dr. Rui Manique de Brito
Suplentes	Dr. Ricardo Jorge Figueiredo Segurado
	Dr. Carlos Manuel Vasques Teixeira Correia dos Reis

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Em 31 de dezembro de 2019, a SCMS dispunha de 257 trabalhadores, dos quais 88% são do género feminino (225 mulheres) e 12% do género masculino (32 homens). Os mesmos caracterizam-se da seguinte forma:

- 236 – Contratos sem termo;
- 21 - Contratos a termo incerto.

Atualmente existem 50 voluntários (contabilizados os Corpos Sociais da Instituição), e desenvolvem a sua ação por todas as nossas áreas de intervenção.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	2.869.544,40	2.745.255,86
Benefícios Pós-Emprego	2.290,40	933,67
Indemnizações	4.551,58	11.689,40
Encargos sobre as Remunerações	592.152,62	564.402,05
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	43.705,13	50.076,59
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	11.366,85	4.990,20
Total	3.523.610,98	3.377.347,77

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	41.082,21	39.892,18
Outros Métodos	41.082,21	39.892,18
Outros Investimentos financeiros	62.841,60	57.294,83
Outros	62.841,60	57.294,83
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	103.923,81	97.187,01

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	7.034,50	7.519,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Perdas por imparidade	(1.880,00)	(1.420,00)
Total	5.154,50	6.099,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3. Créditos a receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Cientes e Utentes c/c	63.853,85	80.207,22
Cientes	1.962,00	4.127,50
Utentes	61.891,85	76.079,72
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	27.785,45	23.063,41
Cientes	27.785,45	23.063,41
Utentes	0,00	0,00
Total	91.639,30	103.270,63
Imparidades acumuladas		
Descrição	2019	2018
Cientes	(21.394,40)	0,00
Utentes/alunos	(25.597,83)	(22.515,86)
Total	(46.992,23)	(22.515,86)

17.4. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	0,00	2.424,81
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	19.350,21	25.958,96
Outros Devedores	515.213,70	344.019,95
Perdas por Imparidade	(117.666,89)	(117.666,89)
Total	416.897,02	254.736,83

17.5. Perdas por imparidade subtraídas das reversões

Nos períodos de 2019 e 2018 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2019	2018
Cientes	(19.747,87)	(1.646,53)
Utentes/alunos	97,93	(6.169,33)
Associados	(323,00)	(20,00)
Total	(19.972,94)	(7.835,86)

17.6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Diferimentos devedores		
Gastos a reconhecer	250.916,91	82.370,82
Total	250.916,91	82.370,82
Diferimentos credores		
Rendimentos diversos a reconhecer	9.833,84	10.165,71
Subsídios Segurança Social	0,00	0,00
Subsídios à exploração projetos / programas	147.220,38	0,00
Rendas	10.276,87	10.536,39
Total	167.331,09	20.702,10

17.7. Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, investimentos financeiros.

17.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	2.435,23	1.947,08
Depósitos à ordem	369.243,55	310.713,23
Depósitos a prazo	100.000,00	100.000,00
Outros	0,00	0,00
Total	471.678,78	412.660,31

17.9. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2019
Fundos	273.714,36	0,00	0,00	273.714,36
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1.942.352,46	129.436,48	0,00	2.071.788,94
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.414.518,98	0,00	114.199,07	2.300.319,91
Resultado líquido do período	129.436,48	0,00	120.514,08	8.922,40
Total	4.760.022,28	129.436,48	234.713,15	4.654.745,61

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019, foram aprovadas pela Mesa Administrativa nesta data.

17.10. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	213.849,71	216.015,08
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	213.849,71	216.015,08

17.11. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	21.011,24	36.786,19
Outras tributações	0,00	0,00
Total	21.011,24	36.786,19
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	35,51	3.406,41
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	13.481,00	12.967,85
Segurança Social	71.156,05	63.891,25
Outras tributações	899,67	774,32
Total	85.572,23	81.039,83

17.12. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	3.795,15	0,00	1.051,34
Remunerações a pagar	0,00	2.674,24	0,00	805,32
Outras operações	0,00	1.120,91	0,00	246,02
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	475.962,41	0,00	444.836,62
Utentes com valores em depósito	0,00	22.149,12	0,00	17.861,34
Outros credores	0,00	145.690,26	0,00	143.619,80
Total	0,00	647.596,94	0,00	607.369,10

Não havia registo de “Outros passivos financeiros” em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

17.13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

Descrição	2019	Pesos	2018	Pesos	Variações
Subcontratos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Trabalhos especializados	106.101,10	13,38%	79.047,12	10,90%	34,23%
Publicidade e propaganda	13.467,32	1,70%	10.725,59	1,48%	25,56%
Vigilância e segurança	3.899,05	0,49%	2.056,69	0,28%	89,58%
Honorários	85.834,97	10,83%	49.284,89	6,80%	74,16%
Comissões	0,00	0,00%	338,25	0,05%	100,00%
Conservação e reparação	141.398,84	17,84%	108.130,45	14,91%	30,77%
Serviços bancários	1.581,65	0,20%	2.422,56	0,33%	-34,71%
Ferramentas e utensílios	8.384,24	1,06%	6.001,22	0,83%	39,71%
Livros e documentação técnica	212,00	0,03%	210,00	0,03%	0,95%
Material de escritório	11.313,25	1,43%	9.950,32	1,37%	13,70%
Artigos para oferta	1.815,16	0,23%	3.449,74	0,48%	-47,38%
Eletricidade	123.573,73	15,59%	159.004,43	21,93%	-22,28%
Combustíveis	97.179,19	12,26%	89.624,06	12,36%	8,43%
Água	52.491,22	6,62%	73.060,16	10,08%	-28,15%
Deslocações e estadas	16.139,53	2,04%	15.400,05	2,12%	4,80%
Transportes de mercadorias	12,51	0,00%	6,15	0,00%	103,41%
Rendas e alugueres	16.830,64	2,12%	14.444,00	1,99%	16,52%
Comunicação	18.817,52	2,37%	14.939,17	2,06%	25,96%
Seguros	28.157,82	3,55%	26.669,04	3,68%	5,58%
Contencioso e notariado	300,09	0,04%	2.986,98	0,41%	-89,95%
Despesas de representação	1.182,74	0,15%	636,40	0,09%	85,85%
Limpeza, higiene e conforto	43.874,81	5,53%	33.044,44	4,56%	32,78%
Outros	20.143,32	2,54%	23.672,55	3,26%	-14,91%
Total	792.710,70	100,00%	725.104,26	100,00%	9,32%

17.14. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	47.618,99	56.568,63
Descontos de pronto pagamento obtidos	10.352,88	8.993,75
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	718.506,17	673.303,75
Total	776.478,04	738.866,13

17.15. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	2.531,59	2.009,39
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	793,62	1.367,78
Perdas em inventários	0,00	100,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	11.049,59	4.167,98
Total	14.374,80	7.645,15

17.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	338,12	422,43
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	2,00	10,12
Total	340,12	432,55
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	885,85	795,34
Dividendos obtidos	4.268,90	840,30
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	5.154,75	1.635,64
Resultados financeiros	4.814,63	1.203,09

17.17. Acontecimentos subsequentes à data de Balanço em 31/12/2019

A Misericórdia de Santarém mandatou a Sociedade de Advogados – Maria João Alves e Maria Manuel Estrela, em sua representação, para instaurar uma ação judicial contra o Município de Santarém, reclamando dívidas no montante global de 138.452,00€, montante relativo a exercícios económicos

anteriores, que foi subdividido, devido à diferente natureza dos negócios, entre a instância civil e a administrativa, tendo sido instaurado o processo civil n.º 49716/17.OY/PRT.

A Misericórdia de Santarém assinou um Acordo de Confissão de Dívida e Acordo de Pagamento com o inquilino da Quinta das Fontainhas - António Manuel Oliveira - no valor de 20.600,00€ de rendas em atraso à data de 31/12/2019, e respeitando o princípio da prudência foi constituída perda por imparidade no valor de 8.228,53€ para os valores em atraso até à data de 31/12/2018.

A Misericórdia de Santarém assinou também um Acordo de Confissão de Dívida e Acordo de Pagamento com o único sócio e gerente – Edgar Manuel Teodósio Lopes Cavaleiro - da sociedade unipessoal por quotas CLJ Hotelaria, Sociedade Unipessoal, Lda., inquilina e exploradora da discoteca da Monumental Praça de Toiros Celestino Graça no valor de 31.128,98€ de rendas em atraso à data de 31/12/2019, e respeitando o princípio da prudência foi constituída perda por imparidade no valor de 11.395,74€ para os valores em atraso até à data de 31/12/2018.

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020 e de forma assegurar a contingência para a epidemia SARS-CoV-2, bem como evitar a transmissibilidade da doença COVID-19, o Governo decidiu proceder ao encerramento dos estabelecimentos de ensino Pré-escolar e equipamentos que desenvolvem Respostas Sociais de Creche, Creche Familiar, Amas, CATL, CAO, CARPD (a vertente das atividades), Centro de Convívio e Centro de Dia, de 16 de março até ser indicada data e forma para a reabertura dos equipamentos.

A SCMS encerrou no dia 16/03/2020 as Respostas Sociais Pré-escolar, Creche e Centro de Dia, no entanto, na resposta de Centro de Dia, e atendendo que havia 12 utentes sem suporte familiar, os mesmos transitaram para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), usufruindo de uma redução na mensalidade de 15%, e os restantes utentes cujos serviços foram suspensos, usufruíram de uma redução de 85% a reabertura do Centro de Dia em moldes ainda a definir, está prevista para 15/06/2020. Em relação ao Pré-Escolar e Creche, foi decidida uma redução de 50% na mensalidade (salvaguardando-se a análise de situações pontuais que sejam colocadas pelas famílias), e a reabertura está prevista para 01/06/2020, em moldes também a definir.

No caso particular do SAD houve a suspensão de serviços a 21 utentes (que tinham suporte familiar), e foi aplicada também uma redução na mensalidade de 85%.

Em relação ao pessoal, e segundo levantamento efetuado pelo Departamento de Recursos Humanos no dia 15/04/2020 para informação à Mesa Administrativa, e do qual se extraem os seguintes dados:

- 18 Trabalhadores foram deslocados, ou seja, saíram das respostas sociais/serviços onde trabalham (Creche/Pré-Escolar e Centro de Dia que encerraram os serviços) e foram apoiar outras respostas sociais/serviços.
- 16 Trabalhadores estiveram a trabalhar a distância (teletrabalho).
- 34 Trabalhadores estão de baixa médica (doença natural, gravidez de risco, seguro, parentalidade) – **os dias de baixa são remunerados pela Segurança Social e/ou seguro. A Segurança Social também assume os encargos com os duodécimos do subsídio de Natal nas ausências de longa duração (superiores a 30 dias)**
- 2 Trabalhadores estiveram em gozo de licença sem vencimento – **não representam encargo para a SCMS na vigência da licença;**
- 19 Trabalhadores estiveram a prestar assistência aos filhos devido ao encerramento de escolas e equipamentos de apoio à Infância (**no mês de março 24 trabalhadores beneficiaram do Apoio Excecional à Família, em média 12 dias de ausência, num total de 6.687,94€, valor suportado em 50% pela Segurança Social e 50% pela Misericórdia**).

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

SANTARÉM, 04 DE JUNHO 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

A MESA ADMINISTRATIVA,